



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Roberta Roma – PL/BA**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº , DE 2025

Requer a realização de Audiência Pública para debater o “Plano de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do Matopiba – PDA, na região.”

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho por meio deste requerimento solicitar a realização Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, com o objetivo de debater o Plano de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do Matopiba – PDA, na região.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- ACRIFOR – Sabino Gomes Filho – Presidente da Associação dos Criadores de Formosa do Rio Preto, Bahia;
- AIBA – Associação dos Agricultores do Oeste da Bahia;
- MAPA – Representante do Ministério da Agricultura;
- MAPA - Pedro Alves Corrêa Neto - Presidente do Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do MATOPIBA.
- EMBRAPA – Representante;
- SEAGRI – Representante da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia.
- MMA – Representante do Ministério do Meio Ambiente

JUSTIFICAÇÃO

O agronegócio é um setor vital para a economia do Oeste da Bahia, com destaque para a produção de grãos, especialmente soja e milho. A região é responsável por uma parcela significativa da produção estadual e nacional de grãos, e o setor gera empregos e renda, além de impulsionar o desenvolvimento humano dos municípios.

No oeste baiano está concentrada 92% de toda a produção de grãos do estado, ressaltando-se que alguns estudos estimam que a região possua um grande potencial para expansão.



Considera-se essencial a análise do oeste da Bahia no contexto da expansão dos grãos, que compreende o novo espaço denominado pela Embrapa de Matopiba e que agrega o oeste da Bahia, o sul do Maranhão, o Tocantins e o sudoeste do Piauí, configurando uma região reconhecida como uma das principais fronteiras agrícolas do país.

O agronegócio brasileiro tem demonstrado grande crescimento e inovação com destaque para a produção de alimentos e a geração de divisas.

O governo brasileiro implementa diversas políticas públicas para apoiar o agronegócio, como crédito rural, seguro agrícola e assistência técnica. O agronegócio tem um impacto significativo na economia, contribuindo para o crescimento do PIB, geração de empregos e geração de renda. Além disso, o setor também tem impactos sociais, como a redução da pobreza e a melhoria do acesso a alimentos.

A reestruturação produtiva da agropecuária no Brasil tem como característica a criação de novas demandas sobre as cidades das regiões de difusão do agronegócio, com incremento da urbanização e de processos urbanos e regionais. A expansão do setor de serviços para atender às atividades do campo tem sido o principal fator responsável pela urbanização da fronteira agrícola moderna. Por sua vez, é justamente essa redefinição da função das cidades para dar suporte à produção agrícola moderna que permite a reprodução do próprio campo.

Subsidiar políticas públicas direcionadas para o setor ou mesmo para a região, em face do seu forte dinamismo e avanço setorial, indicando possíveis funções que as cidades do agronegócio de grãos na região oeste do estado podem assumir regionalmente.

A compreensão da dinâmica do agronegócio nessa região é relevante pelo seu potencial. Nesse sentido, os impactos positivos para o crescimento das cidades do oeste baiano, na medida em que haja uma articulação a esse movimento, atraindo novas demandas para comércio e serviços locais, em particular aquelas voltadas para atender o agronegócio.

Sala da Comissão, em 02 de setembro de 2025.

Deputada Roberta Roma
PL/BA

